

FAMÍLIA KALI: NATUREZA E SINTOMATOLOGIA, UMA REVISÃO

KALI FAMILY: NATURE AND SYMPTOMATOLOGY, A REVIEW

BRUNO COUTINHO DE OLIVEIRA¹

Palavras-chave:

Homeopatia, Matéria Médica, Potássio.

Keywords:

Homeopathy, Matéria Médica, Potassium.

¹ Médico Homeopata, Pediatra e Oncologista pediátrico.
E-mail: bruno.homeonco@gmail.com

INTRODUÇÃO

O potássio é um elemento crítico para a manutenção da função celular, e por conseguinte da homeostase, tendo o corpo desenvolvido vários mecanismos para a manutenção do equilíbrio de potássio¹. A bomba sódio-potássio de membrana regula seu potencial; o sistema renal reabsorve potássio nos fenômenos de filtração e determina kaliurese também em associação pela sensibilidade do sistema digestivo; é ainda um elemento crítico intracelular, para síntese protéica e regulação de volume^{1,2}.

Na Homeopatia, vários compostos dos sais de potássio são utilizados, tendo sido já analisados por vários autores, obtendo matérias médicas condizentes a cada complexo *Kali*, para auxílio aos doentes na aplicação da Lei de Semelhança³⁻¹⁰.

Visto a importância e múltiplos complexos sais de potássio, apresentamos uma revisão em quadro sinótico simples comparativo.

OBJETIVOS

Realizar quadro comparativo sinótico de indicações e natureza básica dos medicamentos da respectiva família do elemento *Kali*.

MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão do conhecimento acumulado sobre matéria médica acerca de alguns medicamentos da família *Kali* e pesquisa de artigos sobre tais medicamentos em bases de dados BVS Homeopatia, LILACS, sendo utilizado também dados em conformidade com Farmacopéia Homeopática Brasileira.

Os principais autores de Matérias Médicas utilizadas na avaliação de aspectos patogenéticos foram Boericke, Kent, Lathoud, Nash, Sankaran, Scholten e Vijnovsky³⁻⁹. Como complemento em classificação miasmática foi utilizada também a classificação de Egito¹⁰.

RESULTADO

Abaixo resumimos alguns membros da família *Kali*: *Kali arsenicosum* (Kali-ar), *Kali bichromicum* (Kali-bi), *Kali bromatum* (Kali-br), *Kali carbonicum* (Kali-c), *Kali iodatum* (Kali-i), *Kali muriaticum* (Kali-m), *Kali phosphoricum* (Kali-p) e *Kali sulphuricum* (Kali-s); conforme as tabelas 1 e 2, com principais indicações de cada um. As imagens constantes nas tabelas foram obtidas em sítios da Internet.^{11,12}

DISCUSSÃO

Segundo Scholten⁸, o grupo *Kali* caracteriza-se por: senso de dever e família; taciturnidade; otimismo; são laborais. Todos os remédios *Kali* buscam

TABELA 1. Resumo da Matéria Médica dos sais de *Kali*.

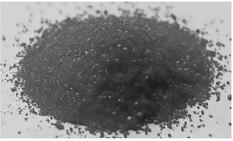
Matéria Médica	Kali-ar	Kali-bi	Kali-br	Kali-c
Natureza	Pó branco 	Cristais alaranjados 	Sal branco cristalino 	Pó granular branco 
Mental	Desconfiado Inquieto	Taciturno, Não presta atenção	Deficiência intelectual Memória fraca	Deseja companhia, mas emotivo ou briguento
Ilusões	Perseguição Traição	Desaparecem pensamentos	Esquecido Precisa vingar-se	Assustado facilmente
Gerais	Friorento Agg 1 a 3h	Dores puntiformes	Epilepsia, Sensação de anestesia	Transpiração profusa Agg frio e às 3h.
Locais	Dermatose crônica; Úlcera maligna	Mucosas: secreção amarelo-esverdeada. Úlceras.	Acne; Tremores de mãos	Inchaço palpebral; Fraqueza nas costas

TABELA 2. Continuação da Tabela 1.

Matéria Médica	Kali-i	Kali-m	Kali-p	Kali-s
Natureza	Cristais incolores 	Cristais brancos 	Cristais incolores 	Cristais duros, vítreos 
Mental	Repulsa aos filhos; Raivoso; Loquaz	Faminto, mas sem comer	Medo de ficar sozinho; Prostração mental	Insegurança Desânimo, indolência
Ilusões	Vários sintomas	Deve morrer de fome	O trabalho o deixa louco pela impotência da mente	Desonra
Gerais	Agitação; Amel. ar livre	Secreções: brancas, espessas	Insônia; Friorento; Fome logo após comer	Caloreto; Amel. ar livre
Locais	Sintomas crônicos, respiratórios	Otite crônica com hipoacusia	Fraqueza paralítica	Eczema; secreções amareladas

apoio da família ou grupo, há carência deste apoio; em estado descompensado, em geral são assustadiços e hiperreativos às menores mudanças⁷. Seus estados peculiares são pormenorizados abaixo.

A) Segundo sua Natureza e Toxicologia:

Em relação à sua forma na natureza, em geral se apresentam como cristais brancos, solúveis em água e pouco solúveis ou insolúveis em álcool; exceções são encontradas em *Kali-bi*, com cristais alaranjados, e em *Kali-s*, com cristais mais endurecidos, vítreo-amarelados¹³⁻¹⁵. O *Kali-bi*, considerado um semi-policresto também conhecido como dicromato de potássio, destaca-se dentre os sais de *Kali*, bem como entre os sais inorgânicos que contêm cromo em sua composição. Dentre as formas mais relevantes do cromo na natureza, encontramos o Cromo III e IV. O Cromo III é um micronutriente que participa das vias metabólicas da glicose, proteínas e lipídios, enquanto o cromo IV possui ação tóxica, produzindo radicais livres, proporcionando atividade carcinogênica e mutagênica em células animais¹⁵⁻¹⁷. Isto pode justificar as ulcerações produzidas pelo contato tóxico do composto.

Quanto à toxicologia, *Kali-ar*, *Kali-bi* e *Kali-br* apresentam sintomas tóxicos à exposição^{19,20}. O primeiro, arsenito de potássio, como muitos outros compostos de arsênico, é extremamente tóxico e cancerígeno para os seres humanos, sendo a base da solução de Fowler, que foi historicamente utilizada como um tônico medicinal, porém seu uso foi descontinuado devido aos seus efeitos adversos à saúde²¹; sua exposição prolongada pode resultar em intoxicação crônica por arsênico, caracterizada por hiperpigmentação, distúrbios neurológicos e lesões cutâneas²². *Kali-bi* provoca desde queimaduras cutâneas até perfurações digestivas se ingerido, bem como câimbras²³. Já o brometo de potássio (*Kali-br*) produz efeito sedativo, hipnótico e antiepilético, sendo pouco utilizado em dose ponderal na atualidade devido aos seus efeitos de depressão do sistema nervoso central. Em doses tóxicas pode causar anorexia, perda de peso, náuseas e problemas neuropsíquicos como ataxia, tremor, delírio ou psicose aguda²⁴⁻²⁷. Os demais compostos, *Kali-c*, *Kali-i*, *Kali-m*, *Kali-p* e *Kali-s*, em geral são bem tolerados à exposição, porém se ingeridos ou com exposição prolongada acarretam distúrbios irritativos nos órgãos sob exposição²⁸⁻³². *Kali-i* pode provocar *iodismo*, condição caracterizada por astenia, erupções e tireoidites, se ingerido de forma repetida³³. Interessante notar que *Kali-m*, *Kali-p* e *Kali-s* são sais de Schüssler, componentes do organismo.

B) Principais indicações na Matéria Médica:

Como demonstrado por Hahnemann, é pela experimentação que os sintomas característicos de cada composto são observados (patogenesia)³⁴, os principais resumidos nas tabelas 1 e 2 acima. Por meio da

totalidade dos sintomas característicos de cada elemento, é possível relacioná-los com a condição miasmática ou diatésica predominante.

Kali-ar apresenta marcada desconfiança, sendo típica a frase: “Eu fiz tanto por eles, como podem fazer isto comigo?”, com alterações teciduais tendendo à ulceração^{3,7}. No campo miasmático reflete predomínio psórico¹⁰, mas também Sifilismo e Cancerinismo⁷.

Kali-bi é indicado nas afecções subagudas com catarro muco-purulento, igualmente desenvolvendo ulcerações e daí dores perfurantes^{3,5,9}. Tem predomínio miasmático na Sicose¹⁰ e Sifilismo^{4,7}.

Kali-br tem seu núcleo cognitivo na afasia com amnésia, esquecendo palavras e o que falará, assim permanecendo inquieto, particularmente com mãos e dedos em constante movimento e acessos de choro paroxístico³⁻⁶. Além disso, desenvolve muitas ilusões, vinganças, crendo nas mesmas, e tendo transtornos também por ira, raiva ou susto, os quais determinam convulsões epiléticas e soluços^{3,5,9}. Além da Sicose e idéias fixas⁷, o Cancerinismo predomina nesse estado ilusório, dissociado da razão¹⁰.

Em *Kali-c*, há medo de ficar sozinho, apesar de discutir com seus amigos ou parentes, tratando aqueles que depende de modo ofensivo, o medo da perda, desenvolvendo sobressaltos fáceis sem tolerar toques e com dores em pontadas que são características do medicamento^{4,7}. Localmente, apresenta inchaços palpebrais e rigidez interescapular dolorosa, sendo, como *Kali-i*, indicado após pneumonias⁹. *Kali-c* é plurimiasmático, mas o medo psórico em nível mental denota o predomínio da Psora¹⁰.

Já *Kali-i* também tem medo, particularmente de ser traído, e igualmente discute com os entes próximos, notadamente os filhos, sendo irritado, com acessos de tristeza ou alegria súbitas⁷⁻⁹. Há predomínio de Sifilismo¹⁰.

Kali-m se pune com fome, desenvolvendo característica saburra branco-acinzentada na base da língua, bem como catarro branco espesso de mucosas, indicado em otite média crônica catarral^{9,35}. *Kali-m* tem expressão no Tuberculinismo¹⁰.

Kali-p tem pavor e nervosismo, com peculiares ilusões ou sonhos nos quais precisa defender o que tem sozinho. No plano geral, todos os seus odores são pútridos^{5-7,35}. O Tuberculinismo é predominante¹⁰.

Kali-s almeja que a família aprecie seu valor, mostrando transtorno por mortificação e orgulho ferido, insultado em sua honra pelo grupo. Facilmente ofendido, esconde esse sentimento na indolência. Indicado em descargas amarelo-esverdeadas e constituição tísica, seguindo bem após *Tuberculinum*^{4,9,35}. Aqui, o Sifilismo e o Tuberculinismo preponderam^{4,7,9,10}.

C) Relações entre os componentes:

Analogias podem ser feitas entre os sais de *Kali* partindo dos sintomas mentais observados, como o medo de ficar sozinho, presente em *Kali-c* e *Kali-p*; a

marcada desconfiança e receio de traição de *Kali-ar* e *Kali-i*; a melhoria ao caminhar no ar livre, presente em *Kali-s* e *Kali-i*; a agravação entre 2 e 4 horas da manhã de *Kali-c* e *Kali-ar*; e a disposição discutidora de *Kali-i* e *Kali-c*. Ainda, correlações entre sintomas físicos: descargas amarelo-esverdeadas de *Kali-bi* e *Kali-s*, ou as ulcerações e malignidades de *Kali-ar* e *Kali-bi*.

Os componentes do composto podem influenciar na sintomatologia do medicamento, como notado na meticulosidade e organização pelo estado ansioso e inquietude marcante, característico do componente arsenicoso, em *Kali-ar*, bem como o medo e solidariedade presentes em *Kali-p*, característico de *Phosphorus*. Ainda, a melhoria no caminhar ao ar livre de *Kali-i* denota o componente *Iodium Sulphur*, caloroso, também empresta esta tendência à *Kali-s*, considerado o crônico de *Pulsatilla*.

CONCLUSÕES

Cada medicamento homeopático advindo dos sais de potássio apresenta peculiaridades únicas, para com as quais o profissional médico homeopata deve estar atento na investigação e correta prescrição.

RESUMO

OBJETIVOS. Revisão de um grupo de medicamentos Kali e apresentação de um quadro sinóptico comparativo simples de indicações e natureza básica dos mesmos medicamentos da respectiva família do elemento Kali. **METODOLOGIA.** Revisão do conhecimento acumulado sobre matéria médica acerca de alguns medicamentos da família Kali e pesquisa de artigos sobre tais medicamentos em bases de dados. **RESULTADOS.** Apresentamos uma breve revisão do tema, incluindo características da natureza, sua descrição, e revisão rápida patogênica, junto a um quadro sinóptico, visando maior rapidez na assertiva dos medicamentos Kali. **CONCLUSÕES.** Cada medicamento homeopático advindo dos sais de potássio apresenta peculiaridades únicas, para com as quais o profissional médico homeopata deve estar atento na investigação e correta prescrição. **BIBLIOGRAFIA.** Referências e artigos sobre natureza, toxicologia e Homeopatia da família Kali, conforme texto.

ABSTRACT

An essential element for bodily functions, potassium forms salts that can be successfully used in homeopathic prescriptions, each with different peculiarities, within similar reactions of the group. **DESCRIPTION.** Review of the topic and presentation of a comparative table. **OBJECTIVES.** Review of a group of Kali medicines and presentation of a simple comparative synoptic table of indications and basic nature of the same medicines of the respective family of the Kali element. **METHODOLOGY.** Review of the accumulated knowledge on medical matter about some medicines of the Kali family and research of articles about such medicines in databases. **RESULTS.** We present a brief review of the topic, including characteristics of nature, its description, and a quick pathogenetic review, together with a synoptic table, aiming at greater speed in the assertion of Kali medicines. **CONCLUSIONS.** Each homeopathic medicine derived from potassium salts presents unique peculiarities, to which the homeopathic medical professional must be attentive in the investigation and correct prescription. **BIBLIOGRAPHY.** References and articles on nature, toxicology and Homeopathy of the Kali family, as per.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Palmer BF, Clegg DJ. Physiology and pathophysiology of potassium homeostasis. *Adv Physiol Educ.* 2016 Dec;40(4):480-490.
- McDonough AA, Youn JH. Potassium Homeostasis: The Knowns, the Unknowns, and the Health Benefits. *Physiology (Bethesda).* 2017 Mar;32(2):100-111.
- Boericke W. *Pocket Manual of Homeopathic & Repertory.* New Delhi, B. Jain Publishers, Reprint Ed. 2004.
- Kent, J. T. – *Matéria Médica James Tyler Kent.* Vol. I e II. R. Janeiro: Luz Menescal, 2003.
- Lathoud JA. *Estudos de Matéria Médica Homeopática.* 3ª edição. OrganonBooks; 2010.
- Nash EB. *Leaders in Homoeopathic Therapeutics.* 4th ed. originally published: Philadelphia : Boericke & Tafel, 1913 ; Previous ed.: 1907.
- Sankaran R. *A Essência dos Remédios Homeopáticos* [tradução de Maria Inês Garbino Rodrigues]. 1ª edição, reimpressão, São Paulo: Editora Organon, 2021.
- Scholten J. *Homeopatia e os elementos.* Traduzido por Waisse S. São Paulo: Editora Organon; 2011.
- Vijnovsky B. *Tratado de Matéria Médica.* 2ª edição. S. Paulo: Organon, 2014.
- Egito JL. *Classificação Miasmática dos Medicamentos Homeopáticos.* 1ª edição. São Paulo: Editora Organon, 2006.
- Instituto Arqueiro de Homeopatia. Disponível em: <http://instituto-arqueiro.com.br/arqueirofinal/modules/arqueiro/mmedica.php>. Acessado em 23 jun 2024.
- ExportersIndia. Potassium Arsenite. Available from: <https://www.exportersindia.com/product-detail/potassium-arsenite-1787944.htm>. Accessed June 23, 2024.
- Fóntes OL, et al. *Farmácia Homeopática – Teoria e Prática.* 5ª edição. Barueri: São Paulo; 2017.
- Ministério da Saúde. *Farmacopeia Homeopática Brasileira.* 3ª edição. Brasília; 2011.
- Ministério da Saúde. *Farmacopeia Brasileira.* 6ª edição, volume 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.
- Souza TM, et al. Recuperação e aplicação do dicromato de potássio proveniente do resíduo de sulfocromica. *Rev. Virtual Quím.* 2014 Mar-Apr;6(2):453-466.
- Campos NMM. *Padrão alternativo de dicromato de potássio para determinação de cor de água.* Dissertação (Mestrado em Química de Prod. Naturais) – Universidade Federal do Amazonas; 2015.
- Parra MCG. *Efeito nefroprotetor da ação de probióticos em ratos intoxicados por dicromato de potássio.* Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP; 2015.
- International Labour Organization (ILO). *Fichas Internacionais de Segurança Química. FISQ. Arsenito de Potássio.* Disponível em: https://chemicalsafety.ilo.org/dyn/icsc/showcard.display?p_lang=pt&p_card_id=1213&p_version=2. Acessado em: 20 jun. 2024.
- Carl Roth. *Ficha de Dados de Segurança – FDS. Dicromato de Potássio.* Disponível em <https://www.carlroth.com/medias/SDB-P744-PT-PT.pdf>. Acessado em 12 de jun. 2024.
- Gontijo B, Bittencourt F. *Arsênio: uma revisão histórica.* *Anais - 80 Anos - An. Bras. Dermatol.* 2005 Feb;80(1):14
- Mani P, et al. *Remoção completa de arsenito das águas subterrâneas por persulfato de potássio ativado por UV e carvão ativado granular impregnado com óxido de ferro.* *Chemosphere.* 2021;277:130225.
- Carl Roth. *Ficha de Dados de Segurança – FDS. Dicromato de Potássio.* Disponível em <https://www.carlroth.com/medias/SDB-P744-PT-PT.pdf>. Acessado em 12 de jun. 2024.
- Fantinati M, Priymenko N, Debreuque M. *Bromide toxicosis (bromism) secondary to a decreased chloride intake after dietary transition in a dog with idiopathic epilepsy: a case report.* *BMC Veterinary Research.* 2021;17:253.
- Korinthenberg R, et al. *Pharmacology, Efficacy, and Tolerability of Potassium Bromide in Childhood Epilepsy.* *Journal of Child Neurology.* 2007;22(4):414-418.
- Ünver O, et al. *Potassium Bromide for Treatment of Malignant Migrating Partial Seizures in Infancy.* *Pediatr Neurol.* 2013;49:355-357.
- Safdari F, Rabbani M, Hosseini-Sharifabad A. *Effect of acute and long-term potassium bromide administration on spatial working memory in rat.* *Research in Pharmaceutical Sciences.* 2017 Apr;12(2):154-159.

28. Carl Roth. Ficha de Dados de Segurança - FDS. Carbonato de Potássio. Disponível em: <https://www.carlroth.com/medias/SDB-X894-PT-PT.pdf>. Acessado em 23 de Jun. 2024.
29. Labkem. Ficha de Dados de Segurança – FDS. Iodeto de Potássio. Disponível em https://esp.labbox.com/wp-content/uploads/FDS/SDS_PT_10407.pdf. Acessado em 12 de jun. 2024.
30. Nox Solutions. Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FIDPQ. Cloreto de Potássio. Disponível em <https://arquivos.noxsolutions.com.br/documentos/cloreto-de-potassio-pa-acs.pdf>. Acessado em 12 de jun. 2024.
31. Sigma-Aldrich. Ficha de Dados de Segurança – FDS. Fosfato Monobásico de Potássio. Disponível em: <https://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Fosfato%20de%20potassio%20monobasico.pdf>. Acessado em 12 de jun. 2024.
32. Labsynth. Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ. Sulfato de Potássio. Disponível em: <http://labsynth.com.br/fispq/FISPQ-%20Sulfato%20de%20Potassio%20Anidro.pdf>. Acessado em 20 jun. 2024.
33. Sigma-Aldrich. Ficha de Dados de Segurança. FDS. Iodeto de Potássio. Disponível em: <https://sites.ffclrp.usp.br/cipa/fispq/Iodeto%20de%20potassio.pdf>. Acessado em 23 de Jun. 2024.
34. HAHNEMANN, S. – Organon Da Arte De Curar. Tradução para o Português da 6ª Ed. alemã. S. Paulo: G.E.H Benoit Mure, 2007.
35. Porras Ferreira, Yin Mario. *Materia médica ilustrada de Magnesia carbonica, Magnesia phosphorica, Magnesia sulphurica, Kali bichromico, Kali muriatico, Kali sulphurico. Bogotá; s.n; 2016. 43 p. illus.*